

LIXO RURAL: O CASO DO MUNICÍPIO DE JOÃO ALFREDO (PE)

Antonio Almir de Lima

Prof. de Geografia. Esp. em Gestão e Análise Ambiental da UEPB - Campina Grande - PB

Maria Sallydelândia Sobral de Farias

Vanda Maria de Lira

Euler Soares Franco

Maria Betânia Rodrigues da Silva

Doutorandos em Irrigação e Drenagem da UFCG - Campina Grande - PB

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento sobre o destino e o reaproveitamento do lixo rural no município de João Alfredo - PE., discutir sobre a importância da coleta seletiva do resíduo sólido rural e sua importância para o meio ambiente. Conclui-se que: O manejo ambientalmente saudável desses resíduos deve ir além do simples depósito ou aproveitamento por métodos seguros dos resíduos gerados e buscar resolver a causa fundamental do problema, procurando mudar os padrões não sustentáveis de produção e consumo. Isso implica na utilização do conceito de manejo integrado do ciclo vital, o qual apresenta oportunidade única de conciliar o desenvolvimento com a proteção do meio ambiente é importante notar que os resíduos rural atualmente muito se assemelha aos urbano e que nesta área não existe coleta por parte do município, o que faz com que sejam depositados a margem de mananciais e diretamente no solo contaminando o meio ambiente.

Palavras - chave: resíduo, rural e Meio ambiente

THE RURAL GARBAGE IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF JOÃO ALFREDO (PE)

ABSTRACT

This work had as objective to do a rising on the destiny and the reuso of the rural garbage in the municipal district of João Alfredo - FOOT to discuss on the importance of the selective collection of the rural solid residue and your importance for the environment. It is ended that: The handling healthy ambientalmente of those residues should go besides the simple deposit or use for safe methods of the generated residues and to look for to solve the fundamental cause of the problem, trying to change the patterns didn't sustain of production and consumption. That implicates in the use of the concept of integrated handling of the vital cycle, which presents only opportunity to reconcile the development with the protection of the environment important è to notice that the rural residues now a lot resembles each other to the urban and that in this area collection doesn't exist on the part of the municipal district, what does with that are deposited the margin of springs and directly in the soil contaminating the environment.

KEYWORDS: residue, rural and environment

INTRODUÇÃO

Desde a época do descobrimento que vem ocorrendo degradação sucessiva no Brasil. DIAS (1992), diz que no “dia 1º de Maio de 1500, para realizar a segunda missa, foi feita uma gigantesca cruz de madeira e uma clareira”.

Daí por diante vários outros tipos de degradação ambiental foram surgindo, em nossa nação e ao mesmo tempo em várias outras nações espalhadas pelo mundo. Existem vários tipos de poluição: a sonora, a visual, a hídrica, atmosférica, a edáfica

Esta pesquisa concentra-se na questão edáfica, principalmente sobre a deposição do lixo no solo realizada pelas comunidades rurais. Um dos problemas ambientais mais questionados é o do solo: sua preservação, manejo adequado, formas de sustentabilidade, e este projeto de pesquisa visam à aquisição de conhecimentos e práticas sustentáveis para o manejo do solo.

Não somente existe a coleta inadequada do lixo nas áreas urbanas e a deposição em áreas impróprias como forma de degradação, mas também a produção de lixo nas comunidades rurais.

Nestas comunidades, o lixo não é selecionado, é jogado de qualquer maneira no solo e às vezes queimado, diminuindo a quantidade de nutrientes no solo e também possibilitando o surgimento de doenças nos seres humanos.

Torna-se então necessária uma conscientização sobre os problemas causados com o lixo produzido nestas comunidades, além de se buscar alternativas para recuperar o que já foi prejudicado, para que estas áreas não sofram os problemas que existem na zona urbana com a degradação ambiental.

O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento sobre o destino e o reaproveitamento do lixo rural no município de João Alfredo - PE.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no Município de João Alfredo. O município está localizado na zona fisiográfica do Agreste Setentrional do Estado de Pernambuco, com área de 161 Km², representando 0,2% do Estado. Limita-se com os seguintes Municípios segundo SANTOS (1987): Ao Norte - Bom Jardim, Sul - Limoeiro, Salgadinho, Leste - Limoeiro, Oeste - Surubim.

A sede municipal localiza-se a 320m de altitude, na latitude (S) 7°52'00" e longitude (W) 35°36'00"(Figura 1).

O clima predominante no Município é do tipo AS' quente e úmido, segundo a classificação de Köppen, caracterizado por um período com chuvas de outono e inverno. A temperatura média é de 26° C e a média anual das precipitações pluviométricas de 879,3 mm existindo uma nítida concentração das precipitações no período março-julho, quando caem cerca de 70% do total anual de chuvas. As menores médias são registradas de outubro a dezembro, com o mínimo geralmente no mês de outubro. A variação inter-anual é bastante acentuada, ocorrendo anos onde se caracteriza uma escassez de chuvas, própria de regimes semi-áridos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o questionário, na 1ª questão, 100% dos entrevistados concordam que o lixo são restos de materiais ou produtos utilizados no dia-a-dia que não tem utilidade para eles próprios, mas que dentre esses resíduos encontram-se materiais que podem ser reciclados, ou seja, que podem ter algum valor para alguém que possa utilizá-los. Na 2ª questão pergunta-se sobre a coleta de lixo e apenas 7% dos entrevistados respondem que existe a coleta de lixo, por conta que o local onde reside é utilizado para estacionamento de meios de transporte motorizado, confirmando assim o que DAROLT (2002), diz: “o trabalho de coleta de lixo na área rural ainda é insuficiente atingindo apenas 13,3% dos domicílios brasileiros”.



Figura 1 - Mapa de localização do município de João Alfredo - PE

A pergunta número 3 se refere ao destino do lixo produzido: 12/14 dos entrevistados responderam que queimam o lixo; 1/14 respondeu que jogam em terreno baldio e 1/14 relata que “as latas e os vidros são enterrados”, enquanto que o restante é queimado. Como não existe a coleta de lixo, os resíduos em sua maioria acabam sendo queimados e em alguns casos jogados a céu aberto (terreno baldio); o material orgânico (fezes de animais) são utilizados normalmente como estrume para a agricultura.

Na questão 4, 100% dos entrevistados afirmaram que pelo tipo de resíduo produzido, a zona rural assemelha-se cada vez mais com a zona urbana, por conta dos resíduos, como: plástico, vidros, papéis, material orgânico, típicos de qualquer domicílio urbano, além dos resíduos de animais.

Quando se perguntou sobre problemas de animais por conta do lixo (questão 5), 21% dos entrevistados, afirmaram que em suas propriedades alguns animais tiveram sufocamentos por conta de ingestão de embalagens plásticas, enquanto que 78% dos entrevistados não observaram problemas com os animais.

Na questão 6, (sobre doenças e insetos), apenas 7% registraram o surgimento da diarreia em sua localidade, por conta do contato da pessoa com os resíduos.

Quando depositado a céu aberto (questão 7), os resíduos atraem vários tipos de insetos: mosquitos, pernilongos, moscas, baratas, ratos, entre outros, que além do mau cheiro já existente, podem causar várias doenças aos habitantes, como: diarreias, dengue, febre, leptospirose e infecções; 86% dos entrevistados afirmaram que surgem doenças e insetos, enquanto que 17% dos entrevistados constataram apenas a presença dos insetos.

Já na pergunta 8, 93% dos entrevistados têm a consciência de que os resíduos devem ser reaproveitados (reciclados), ao mesmo tempo que na questão 9, 100% dos entrevistados responderam que o lixo pode trazer problemas para a natureza, incluindo o homem, se não houver um manuseio correto dos mesmos (reciclagem).

Na questão 10, 100% das respostas foram a favor de separar os materiais recicláveis para alguém os recolher e na questão 11, 100% concordam em reciclar os materiais usados, preservando a natureza.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com os resultados das entrevistas, a definição de lixo são restos de materiais ou produtos utilizados no dia-a-dia que não tem utilidade para eles próprios, mas que dentre esses resíduos encontram-se materiais que podem ser reciclados, ou seja, que podem ter algum valor para outras pessoas. Não existe coleta de lixo em 9 das 10 localidades onde foram aplicados os questionários.

Como não existe a coleta de lixo, os resíduos em sua maioria acabam sendo queimados e em alguns casos jogados a céu aberto; o material orgânico (fezes de animais) é utilizado como adubo na agricultura.

Um trabalho de educação ambiental é de fundamental importância em todo processo desde a geração de lixo até o processo de reciclagem.

Basta que a conscientização/sensibilização das populações aconteça e que os poderes municipais e a iniciativa privada se unam para colocar em prática tais propostas.

Basicamente, os resíduos produzidos na zona rural de João Alfredo-PE são os da utilização doméstica excrementos de animais e alguns poucos resíduos de embalagens de agrotóxicos.

Na revisão teórica, temos alguns processos de tratamento para os resíduos produzidos nestas localidades, mas que são necessárias ações dos órgãos municipais ou iniciativa privada para que estes processos sejam implantados, tanto na zona urbana como na rural, que é o objeto desta pesquisa.

Resíduos como plásticos, papéis, vidros, metais, resíduos orgânicos, podem ser separados através da Coleta Seletiva, para fins de reciclagem (reutilização), gerando assim uma fonte de renda para pessoas que possam recolher este material nas comunidades rurais, acabando com a concentração de animais e insetos que existem próximos aos depósitos a céu aberto, bem como doenças/mau cheiro e melhorando a qualidade ambiental.

Os resíduos orgânicos (restos de alimentos/excrementos de animais) podem ter ainda várias utilidades. Normalmente os restos de alimentos são queimados ou jogados a céu aberto com outros resíduos; os excrementos de animais são utilizados como estrume, mas ainda não são tratados adequadamente.

Com a implantação de Biodigestores, os resíduos orgânicos passarão por um processo de compostagem, eliminando os germes e bactérias que podem causar várias doenças. O material que resta ao final da compostagem é um excelente biofertilizante para a agricultura.

Além do biofertilizante, forma-se dentro do biodigestor um gás (essencialmente metano), chamado de biogás e que pode ser utilizados em aquecimento, fogões, lamparinas, etc.

Antes de tudo, ainda é necessária a conscientização dos moradores da zona rural/urbana quanto aos benefícios que se podem conseguir com a reciclagem dos resíduos, é importante um trabalho

de educação ambiental nas escolas, associações com o objetivo de levar o conhecimento do problema a das soluções possíveis

REFERÊNCIAS

- ABREU, Maria de Fátima. *Do lixo à cidadania: estratégias para a ação*. Brasília: Caixa, 2001.
- Agenda 21 do estado de Pernambuco*. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA, Recife, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10004**.set. 1987.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração, Rio de Janeiro,2000.22f.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente.. Disponível em: < [http:// www.resol.com.br](http://www.resol.com.br).> Acesso em: 20 jul. 2004.
- CERPCH – Centro Nacional de Referências em Pequenos Aproveitamentos Hidroenergéticos. Avenida BPS, 1303 – Bairro Pinheirinho. CEP 37500-903, Itajubá – MG.
- DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 3 ed. São Paulo: Gaia, 1994.
- DAROLT, Moacir Roberto. *Lixo rural: entraves, estratégias e oportunidades*. 2002.
- EMBRAPA. **Atlas do meio ambiente do Brasil**. 2. ed. Brasília: Terra Viva, 1996.
- FERREIRA, J. A., 1997. Lixo hospitalar: semelhanças e diferenças – Estudo de caso no município do Rio de Janeiro. Tese de doutorado apresentada à Escola Nacional de Saúde Pública.
- FORATTINI, O. Aspectos epidemiológicos ligados ao lixo. in: Universidade de São Paulo, faculdade de higiene e saúde pública. **Lixo e limpeza pública**. São Paulo, USP/OMS/OPS, 1969, cap. 3. p.3.1.-3.19.
- OLIVEIRA, W. E. Saneamento do lixo. in: Universidade de São Paulo. Faculdade de higiene e saúde pública. **Lixo e limpeza pública**. São Paulo, USP/OMS/OPS, cap.1, p.1.1-1.18, 1969.
- SANTOS, Dimas Prazeres dos. *João Alfredo, sua terra e sua gente*. Recife: BPHM ,1987. p. 35 a 37.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2000.
- www.planetaorganico.com.br
- www.google.com.br